Exercícios - Lógica de Predicados

Prof. Frank Helbert Borsato, M. Sc.

Para os Exercícios de 1 a 5, decida se é possível chegar a alguma conclusão (e, no caso, qual) a partir das hipóteses dadas. Justifique sua resposta.

- 1. Todas as flores são plantas. Amores-perfeitos são flores.
- 2. Todas as flores são vermelhas ou roxas. Amores-perfeitos são flores. Amores-perfeitos não são roxos.
- 3. Algumas flores são roxas. Todas as flores roxas são pequenas.
- 4. Algumas flores são vermelhas. Algumas flores são roxas. Amores-perfeitos são flores.
- 5. Algumas flores são vermelhas e tem espinhos. Todas as flores com espinho cheiram mal. Toda flor que cheira mal é uma erva daninha.

Utilize as regras de inferência lógica para logica predicativa e as regras da lógica proposicional para resolver os problemas a seguir.

6. Justifique cada passo na sequencia de demonstração a seguir para a sentença:

$$(\exists x)[P(x) \to Q(x)] \to [(\forall x)P(x) \to (\exists x)Q(x)]$$

- 1. $(\exists x)[P(x) \to Q(x)]$
- 2. $P(a) \rightarrow Q(a)$
- 3. $(\forall x)P(x)$
- 4. P(a)
- 5. Q(a)
- 6. $(\exists x)Q(x)$
- 7. Justifique cada passo na sequencia de demonstração a seguir para a sentença:

$$(\exists x)P(x) \land (\forall x)[P(x) \to Q(x)] \to (\exists x)Q(x)$$

- 1. $(\exists x)P(x)$
- 2. $(\forall x)[P(x) \to Q(x)]$
- 3. P(a)
- 4. $P(a) \rightarrow Q(a)$
- 5. Q(a)
- 6. $(\exists x)Q(x)$
- 8. Considere a sentença:

$$(\forall x)[(\exists y)P(x,y) \land (\exists y)Q(x,y)] \rightarrow (\forall x)(\exists y)[P(x,y) \land Q(x,y)]$$

Sabendo que essa sentença é inválida, encontre o erro na seguinte "demonstração":

- 1. $(\forall x)[(\exists y)P(x,y) \land (\exists y)Q(x,y)]$ HIP
- 2. $(\forall x)[P(x,a) \land Q(x,a)]$ 1, IE
- 3. $(\forall x)(\exists y)[P(x,y) \land Q(x,y)]$ 2, UE
- 9. Considere a sentença:

$$(\forall y)(\exists x)Q(x,y) \to (\exists x)(\forall y)Q(x,y)$$

Sabendo que essa sentença é inválida, encontre o erro na seguinte "demonstração":

- 1. $(\forall x)(\exists y)Q(x,y)$ HIP
- 2. $(\exists x)Q(x,y)$ 1, IU
- 3. Q(a, y)2, IE
- 4. $(\forall y)Q(a,y)$ 3, GU
- 5. $(\exists x)(\forall y)Q(x,y)$ 4, GE

Nos exercícios 10 a 14, prove que cada uma das sentenças é um argumento válido.

- 10. $(\forall x)P(x) \to (\forall x)[P(x) \lor Q(x)]$
- 11. $(\forall x)P(x) \land (\exists x)Q(x) \rightarrow (\exists x)[P(x) \land Q(x)]$
- 12. $(\exists x)(\exists y)P(x,y) \rightarrow (\exists y)(\exists x)P(x,y)$
- 13. $(\forall x)(\forall y)Q(x,y) \rightarrow (\forall y)(\forall x)Q(x,y)$
- 14. $(\forall x)P(x) \land (\exists x) \neg P(x) \rightarrow (\exists x)Q(x)$

Usando a lógica de predicados, prove que cada argumento nos Exercícios a seguir é válido. Use os símbolos predicados dados.

- 15. Algumas plantas são flores. Todas as flores tem um cheiro doce. Portanto, algumas plantas têm um cheiro doce. P(x), F(x), D(x)
- 16. Todo crocodilo é maior do que qualquer jacaré. Samuca é um crocodilo. Mas existe uma serpente e Samuca não é maior do que essa serpente. Portanto, alguma coisa não é um jacaré. C(X), J(x), M(x, y), s, S(x)
- 17. Existe um astrônomo que não é míope. Todo mundo que usa óculos é míope. Além disso, todo mundo ou usa óculos ou usa lentes de contato. Portanto, existe um astrônomo que usa lentes de contato. A(x), M(x), O(x), L(x)
- 18. Todos os membros do conselho vêm da indústria ou do governo. Todos que vêm do governo e são advogados são a favor da moção. João não vem da indústria mas é advogado. Portanto, se João é um membro do conselho, ele é a favor da moção. M(x), I(x), G(x), A(x), F(x), j
- 19. Todo embaixador só conversa com diplomatas e alguns embaixadores conversam com alguém. Portanto, existe algum diplomata. E(x), C(x, y), D(x)
- 20. Todo estudante de Ciência da Computação trabalha mais do que alguém e todo mundo que trabalha mais que uma pessoa, dorme menos que essa pessoa. Maria é uma estudante de Ciência da Computação. Portanto, Maria dorme menos do que alguém. C(x), T(x, y), D(x, y), m
- 21. Existe um ator de cinema que é mais rico que todo mundo. Qualquer pessoa que é mais rica do que todo mundo paga mais imposto que todo o mundo. Portanto, existe um ator de cinema que paga mais imposto do que todo o mundo. A(x), R(x, y), I(x, y).